# Guia Foca GNU/Linux Capítulo 20 - Sistema de gerenciamento de pacotes

Este capítulo ensina a operação básica do programa de manipulação de pacotes Debian, a instalação, remoção, consulta e checagem de arquivos .deb.

# 20.1 dpkg

O dpkg (Debian Package) é o programa responsável pelo gerenciamento de pacotes em sistemas Debian. Sua operação é feita em modo texto e funciona através de comandos, assim caso deseje uma ferramenta mais amigável para a seleção e instalação de pacotes, prefira o dselect (que é um front-end para o dpkg) ou o apt (veja apt, Seção 20.2).

dpkg é muito usado por utilizadores avançados da Debian e desenvolvedores para fins de instalação, manutenção e construção de pacotes.

#### **20.1.1 Pacotes**

Pacotes Debian são programas colocados dentro de um arquivo identificados pela extensão .deb incluindo arquivos necessários para a instalação do programa, um sistemas de listagem/checagem de dependências, scripts de automatização para remoção parcial/total do pacote, listagem de arquivos, etc.

Um nome de pacote tem a forma nome-versão\_revisão.deb

# 20.1.2 Instalar pacotes

Use o comando: dpkg -i [NomedoPacote] (ou --install) para instalar um pacote em seu sistema. Talvez ele peça que seja instalado algum pacote que depende para seu funcionamento. Para detalhes sobre dependências veja Dependências, Seção 20.1.3. É preciso especificar o nome completo do pacote (com a versão e revisão).

# 20.1.3 Dependências

Dependências são pacotes requeridos para a instalação de outro pacote. Na Debian cada pacote contém um programa com uma certa função. Por exemplo, se você tentar instalar o pacote de edição de textos supertext que usa o programa sed, você precisará verificar se o pacote sed está instalado em seu sistema antes de tentar instalar o supertext, caso contrário, o pacote supertext pedirá o sed e não funcionará corretamente. Note que o pacotesupertext é apenas um exemplo e não existe (pelo menos até agora :-). O programa dselect faz o trabalho de checagem de dependências automaticamente durante a instalação dos pacotes.

A colocação de cada programa em seu próprio pacote parece ser uma dificuldade a mais para a instalação manual de um certo programa. Mas para os desenvolvedores que mantém os mais de **18730** pacotes existentes na distribuição Debian, é um ponto fundamental, porque não é preciso esperar uma nova versão do supertext ser lançada para instalar a versão mais nova do pacote sed. Por este motivo também é uma vantagem para o utilizador.

#### 20.1.4 Listar pacotes existentes no sistema

Use o comando: dpkg -1 [pacote] (--list) para isto.

Na listagem de pacotes também será mostrado o "status" de cada um na coluna da esquerda, acompanhado do nome do pacote, versão e descrição básica. Caso o nome do [pacote] seja omitido, todos os pacotes serão listados.

É recomendado usar "dpkg -l|less" para ter um melhor controle da listagem (pode ser longa dependendo da quantidade de programas instalados).

#### 20.1.5 Removendo pacotes do sistema

Use o comando: dpkg -r NomedoPacote (--remove) para remover um pacote do sistema completamente. Somente é necessário digitar o nome e versão do pacote que deseja remover, não sendo necessário a revisão do pacote.

O comando dpkg -r não remove os arquivos de configuração criados pelo programa. Para uma remoção completa do programa veja Removendo completamente um pacote, Seção 20.1.6.

# 20.1.6 Removendo completamente um pacote

Use o comando: dpkg -P [NomedoPacote | -a] (--purge) para remover um pacote e todos os diretórios e arquivos de configuração criados. Não é necessário especificar a revisão do pacote. O comando dpkg--purge pode ser usado após uma remoção normal do pacote (usando dpkg -r).

Caso você usar diretamente o comando dpkg --purge, dpkg primeiro removerá o pacote normalmente (como explicado em Removendo pacotes do sistema, Seção 20.1.5) e após removido apagará todos os arquivos de configuração.

Caso especifique a opção -a (ou sua equivalente --pending) no lugar do nome do pacote, todos os pacotes marcados para remoção serão removidos completamente do sistema.

Note que o dpkg --purge somente remove arquivos de configuração conhecidos pelo pacote. Em especial, os arquivos de configuração criados para cada utilizador do sistema devem ser removidos manualmente. Seria pedir demais que o dpkg também conhecesse os utilizadores de nosso sistema ;-).

# 20.1.7 Mostrar descrição do pacote

Use o comando: dpkg -I NomedoPacote (--info) para mostrar a descrição do pacote. Entre a descrição são mostradas as dependências do pacote, pacotes sugeridos, recomendados, descrição do que o pacote faz, tamanho e número de arquivos que contém.

#### 20.1.8 Procura de pacotes através do nome de um arquivo

Use o comando: dpkg -S arquivo (--search) para saber de qual pacote existente no sistema o arquivo pertence.

#### 20.1.9 Status do pacote

Use o comando: dpkg -s pacote (--status) para verificar o status de um pacote em seu sistema, se esta ou não instalado, configurado, tamanho, dependências, maintainer, etc.

Se o pacote estiver instalado no sistema, o resultado será parecido com o do comando dpkg -c [pacote] (-contents).

#### 20.1.10 Procurando pacotes com problemas de instalação

A checagem de pacotes com este tipo de problema pode ser feita através do comando:

dpkg -C (--audit)

Será listado todos os pacotes com algum tipo de problema, verifique os detalhes do pacote com "dpkg - s" para decidir como corrigir o problema.

# 20.1.11 Mostrando a lista de pacotes do sistema

Use o comando:

dpkg --get-selections

para obter uma lista de seleção dos pacotes em seu sistema. A listagem é mostrada na saída padrão, que pode ser facilmente redirecionada para um arquivo usando dpkg --get-selections >dpkg.lista.

A listagem obtida com este comando é muito útil para repetir os pacotes usados no sistema usando o dpkg -- set-selections.

# 20.1.12 Obtendo uma lista de pacotes para instalar no sistema

Use o comando:

dpkg --set-selections <arquivo

para obter a lista de pacotes que serão instalados no sistema. O uso do dpkg --get-selections e dpkg --selections é muito útil durante uma necessidade de reinstalação do sistema GNU/Linux ou repetir a instalação em várias máquinas sem precisar selecionar algumas dezenas entre os milhares de pacotes no dselect.

Após obter a lista com dpkg --get-selections, use dpkg --set-selections <arquivo e então entre no dselect e escolha a opção INSTALL, todos os pacotes obtidos via dpkg --set-selections serão automaticamente instalados.

### 20.1.13 Configurando pacotes desconfigurados

Pacotes estão desconfigurados quando, por algum motivo, a instalação do mesmo não foi concluída com sucesso. Pode ter faltado alguma dependência, acontecido algum erro de leitura do arquivo de pacote, etc. Quando um erro deste tipo acontece, os arquivos necessários pelo pacote podem ter sido instalados, mas os scripts de configuração pós-instalação não são executados.

Use o comando:

dpkg --configure [NomedoPacote]

Para configurar um pacote. O *NomedoPacote* não precisa conter a revisão do pacote e extensão.

## 20.1.14 Listando arquivos de um pacote

Use o comando: dpkg -c arquivo (--contents) para obter a listagem dos arquivos contidos no pacote. É necessário digitar o nome completo do pacote. O comando dpkg -c é útil para listarmos arquivos de pacotes que não estão instalados no sistema.

Para obter a listagem de arquivos de pacotes já instalados no sistema, use o comando: dpkg -L arquivo. É necessário digitar somente o nome do pacote (sem a revisão e extensão).

# 20.2 apt

O apt é sistema de gerenciamento de pacotes de programas que possui resolução automática de dependências entre pacotes, método fácil de instalação de pacotes, facilidade de operação, permite atualizar facilmente sua distribuição, etc. Ele funciona através de linha de comando sendo bastante fácil de usar. Mesmo assim, existem interfaces gráficas para o apt como o synaptic (modo gráfico) e o aptitude (modo texto) que permitem poderosas manipulações de pacotes sugeridos, etc.

O apt pode utilizar tanto com arquivos locais como remotos na instalação ou atualização, desta maneira é possível atualizar toda a sua distribuição Debianvia ftp ou http com apenas 2 simples comandos! É recomendável o uso do método apt no programa dselect pois ele permite a ordem correta de instalação de pacotes e checagem e resolução de dependências, etc. Devido a sua facilidade de operação, o apt é o método preferido para os utilizadores manipularem pacotes da Debian.

O apt é exclusivo da distribuição Debian e distribuições baseadas nela e tem por objetivo tornar a manipulação de pacotes poderosa por qualquer pessoa e tem dezenas de opções que podem ser usadas em sua execução ou configuradas no arquivo /etc/apt/apt.conf. Explicarei aqui como fazer as ações básicas com o apt, portanto se desejar maiores detalhes sobre suas opções, veja a página de manual apt-get.

#### 20.2.1 O arquivo /etc/apt/sources.list

Este arquivo contém os locais onde o apt encontrará os pacotes, a distribuição que será verificada (stable, testing, unstable, Woody, Sarge) e a seção que será copiada (main, non-free, contrib, non-US). Woody(Debian 3.0) e Sarge(Debian 3.1) são os nomes das versões enquanto stable e unstable são links para as versões estável e testing respectivamente. Se desejar usar sempre uma distribuição estável (como a Woody), modifique o arquivo sources.list e coloque Woody como distribuição. Caso você desejar estar sempre atualizado mas é uma pessoa cuidadosa e deseja ter sempre a última distribuição estável da Debian, coloque stable como versão. Assim que a nova versão for lançada, os links que apontam de stable para Woody serão alterados apontando para Sarge e você terá seu sistema atualizado. Abaixo um exemplo simples de arquivo /etc/apt/sources.list com explicação das seções:

```
deb http://www.debian.org/debian stable main contrib non-free
deb http://nonus.debian.org/debian-non-US stable non-US
```

Você pode interpretar cada parte da seguinte maneira:

- deb Identifica um pacote da Debian. A palavra deb-src identifica o código fonte.
- http://www.debian.org/debian Método de acesso aos arquivos da Debian, site e diretório principal. O caminho pode ser http://, ftp://,file:/.
- stable Local onde serão procurados arquivos para atualização. Você pode tanto usar o nome de sua distribuição (*Woody*, *Sarge*) ou sua classificação (*stable*, *testing* ou *unstable*. Note que *unstable* é recomendada somente para desenvolvedores, máquinas de testes e se você tem conhecimentos para corrigir problemas. Nunca utilize *unstable* em ambientes de produção ou servidores críticos, use a *stable*.
- main contrib non-us Seções que serão verificadas no site remoto.
  Note que tudo especificado após o nome da distribuição será interpretado como sendo as seções dos arquivos (main, non-free, contrib, non-US). As linhas são processadas na ordem que estão no arquivo, então é recomendável colocar as linhas que fazem referência a pacotes locais primeiro e mirrors mais perto de você para ter um melhor aproveitamento de banda. O caminho percorrido pelo apt para chegar aos arquivos será o sequinte:

```
http://www.debian.org/debian/dists/stable/main/binary-i386
http://www.debian.org/debian/dists/stable/non-free/binary-i386
http://www.debian.org/debian/dists/stable/contrib/binary-i386
```

Você notou que o diretório dists foi adicionado entre http://www.debian.org/debian e stable, enquanto as seções *main*, *non-free* e *contrib* são processadas separadamente e finalizando com o

caminho binary-[arquitetura], onde [arquitetura] pode ser i386, alpha, sparc, powerpc, arm, etc. dependendo do seu sistema. Entendendo isto, você poderá manipular o arquivo sources.list facilmente.

OBS: Caso tenha mais de uma linha em seu arquivo sources.list de onde um pacote pode ser instalado, ele será baixado da primeira encontrada no arquivo. È recomendável colocar primeiro repositórios locais ou mais perto de você, como recomendado nesta seção.

#### 20.2.1.1 Endereços de servidores e mirrors nacionais da Debian

Segue abaixo uma relação de servidores que podem ser colocados em seu arquivo sources.list:

```
Endereço Diretório Principal
------

ftp://ftp.debian.org.br /debian

ftp://ftp.br.debian.org /debian

ftp://ftp.debian.org /debian

ftp://download.sourceforge.net /debian

ftp://ftp.quimica.ufpr.br /debian

ftp://download.unesp.br /linux/debian
```

#### 20.2.1.2 Um modelo de arquivo sources.list

Você pode copiar o modelo do sources.list abaixo para ser usado em sua distribuição Stable ou personaliza-lo modificando a distribuição utilizada e servidores:

```
# Arquivos principais da stable

deb ftp://ftp.debian.org.br/debian stable main non-free contrib

# Non-US da Stable

deb ftp://ftp.debian.org.br/debian-non-US stable/non-US main non-free contrib

# Atualizações propostas para Stable main e non-US

deb ftp://ftp.debian.org.br/debian dists/proposed-updates/

deb ftp://ftp.debian.org.br/debian-non-US dists/proposed-updates/

# Atualizações de segurança da Stable

deb ftp://nonus.debian.org/debian-security stable/updates main
```

```
# Ximian é um conjunto de pacotes atualizados freqüentemente e compatíveis

# com a distribuição Debian. Entre estes programas estão o Gimp 1.2 e outros

# mais atuais e compatíveis com a Debian. Para usa-los inclua a seguinte linha no

# seu sources.list

# deb ftp://spidermonkey.ximian.com/pub/red-carpet/binary/debian-22-i386/ ./

# Kde 1 e 2

# deb ftp://kde.tdyc.com/pub/kde/debian woody main crypto optional qtlapps
```

#### 20.2.2 O arquivo /etc/apt/apt.conf

Você pode especificar opções neste arquivo que modificarão o comportamento do programa apt durante a manipulação de pacotes (ao invés de especificar na linha de comando). Se estiver satisfeito com o funcionamento do programa apt, não é necessário modifica-lo. Para detalhes sobre o formato do arquivo, veja a página de manual do apt.conf. Na página de manual do apt-get são feitas referências a parâmetros que podem ser especificados neste arquivo ao invés da linha de comando.

#### 20.2.3 Copiando a lista de pacotes disponíveis

O apt utiliza uma lista de pacotes para verificar se os pacotes existentes no sistema precisam ou não ser atualizados. A lista mais nova de pacotes é copiada através do comando apt-get update. Este comando pode ser usado com alguma freqüência se estiver usando a distribuição stable e sempre se estiver usando a unstable (os pacotes são modificados com muita freqüência). Sempre utilize o apt-get update antes de atualizar toda a distribuição.

# 20.2.4 Utilizando CDs oficiais/não-oficiais/terceiros com o apt

Para usar CDs da Debian ou de programas de terceiros, use o seguinte comando com cada um dos CDs que possui:

apt-cdrom add

Este comando adicionará automaticamente uma linha para cada CD no arquivo /etc/apt/sources.list e atualizará a lista de pacotes em/var/state/apt/lists. Por padrão, a unidade acessada através de /cdrom é usada. Use a opção -d /dev/scd? para especificar um outra unidade de CDs (veja Identificação de discos e partições em sistemas Linux, Seção 5.12 para detalhes sobre essa identificação).

Durante a instalação de um novo programa, o apt pede que o CD correspondente seja inserido na unidade e pressionado <Enter> para continuar. O método acesso do apt através de CDs é inteligente o bastante para

instalar todos os pacotes necessários daquele CD, instalar os pacotes do próximo CD e iniciar a configuração após instalar todos os pacotes necessários.

Observação: - CDs de terceiros ou contendo programas adicionais também podem ser usados com o comando "apt-cdrom add".

#### 20.2.5 Instalando novos pacotes

Use o comando apt-get install [pacotes] para instalar novos pacotes em sua distribuição. Podem ser instalados mais de um pacotes ao mesmo tempo separando os nomes por espaços. Somente é preciso especificar o nome do pacote (sem a versão e revisão).

Se preciso, o apt instalará automaticamente as dependências necessárias para o funcionamento correto do pacote. Quando pacotes além do solicitado pelo utilizador são requeridos para a instalação, o apt mostrará o espaço total que será usado no disco e perguntará ao utilizador se ele deseja continuar. Após a instalação, o pacote será automaticamente configurado pelo dpkg para ser executado corretamente em seu sistema.

#### 20.2.6 Removendo pacotes instalado

Use o comando apt-get remove [pacotes] para remover completamente um pacote do sistema. Podem ser removidos mais de um pacote ao mesmo tempo separando os nomes dos pacotes com espaços. O apt-get remove remove completamente o pacote mas mantém os arquivos de configuração, exceto se for adicionada a opção --purge.

É preciso especificar somente o nome do pacote (sem a versão e revisão).

# 20.2.7 Atualizando sua distribuição

O apt tem uma grande característica: Atualizar toda a sua distribuição de uma forma inteligente e segura.

O apt lê a listagem de pacotes disponíveis no servidor remoto, verifica quais estão instalados e suas versões, caso a versão do pacote seja mais nova que a já instalada em seu sistema, o pacote será imediatamente atualizado.

A cópia dos arquivos pelo apt pode ser feita via FTP, HTTP ou através de uma cópia local dos arquivos no disco rígido (um *mirror* local). Em nenhuma circunstância os pacotes existentes em seu sistema serão removidos ou sua configuração apagada durante um upgrade na distribuição.

Os arquivos de configuração em /etc que foram modificados são identificados e podem ser mantidos ou substituídos por versões existentes nos pacotes que estão sendo instalado, esta escolha é feita por você. Se estiver atualizando a Debian Potato (2.2) para Woody (3.0) (ou versão superior), execute os seguintes comandos antes de iniciar a atualização:

```
export LANG=C
export LC_ALL=C
export LC_MESSAGES=C
```

para retornar as variáveis de localização ao valor padrão (inglês). Isto é necessário por causa de modificações no sistema de locales, e o excesso de mensagens de erro do perl causaram alguns problemas em meus testes.

Após isto, a atualização da distribuição Debian pode ser feita através de dois simples comandos:

```
apt-get update #Para atualizar a lista de pacotes (obrigatório)
apt-get -f dist-upgrade #Para atualizar a distribuição
```

A opção -f faz com que o apt verifique e corrija automaticamente problemas de dependências entre pacotes. Recomendo executa o comando apt-get -f --dry-run dist-upgrade | less para ver o que vai acontecer sem atualizar a distribuição, se tudo ocorrer bem, retire o --dry-run e vá em frente.

A distribuição usada na atualização pode ser:

- Para a mesma versão que utiliza Para quem deseja manter os pacotes sempre atualizados entre revisões, copiar pacotes que contém correções para falhas de segurança (veja a página web em <a href="http://www.debian.org/">http://www.debian.org/</a> para acompanhar o boletim de segurança).
- Para uma distribuição stable Mesmo que o acima, mas quando uma nova distribuição for lançada, o link simbólico de stable será apontado para próxima distribuição, atualizando instantaneamente seu sistema.
- Para a distribuição testing Atualiza para a futura distribuição Debian que será lançada, é como a unstable, mas seus pacotes passam por um período de testes de 2 semanas na unstable antes de serem copiados para esta.
- unstable Versão em desenvolvimento, recomendada somente para desenvolvedores ou utilizadores que conhecem a fundo o sistema GNU/Linux e saibam resolver eventuais problemas que apareçam.

A unstable é uma distribuição em constante desenvolvimento e podem haver pacotes problemáticos ou com falhas de segurança. Após o período de desenvolvimento, a distribuição unstable se tornará frozen.

frozen - Versão congelada, nenhum pacote novo é aceito e somente são feitas correções de falhas. Após todas as falhas estarem corrigidas, a distribuiçãofrozen se tornará stable
 A distribuição que será usada na atualização pode ser especificada no arquivo /etc/apt/sources.list (veja a seção correspondente acima). Caso o método de atualização usado seja via HTTP ou FTP, será necessário usar o comando apt-get clean para remover os pacotes copiados para seu sistema (para detalhes veja a seção seguinte).

# 20.2.8 Removendo pacotes baixados pelo apt

Use o comando apt-get clean para apagar qualquer arquivo baixado durante uma atualização ou instalação de arquivos com o apt. Os arquivos baixados residem em /var/cache/apt/archives (download completo) e /var/cache/apt/archives/partial (arquivos sendo baixados - parciais).

Este local de armazenamento é especialmente usado com o método http e ftp para armazenamento de arquivos durante o download para instalação (todos os arquivos são primeiro copiados para serem instalados e configurados).

#### 20.2.9 Procurando por pacotes através da descrição

O utilitário apt-cache pode ser usado para esta função. Ele também possui outras utilidades interessante para a procura e manipulação da lista de pacotes.

Por exemplo, o comando apt-cache search clock mostrará todos os pacotes que possuem a palavra *clock* na descrição do pacote.

#### 20.2.10 Procurando um pacote que contém determinado arquivo

Suponha que algum programa esteja lhe pedindo o arquivo perloc e você não tem a mínima idéia de que pacote instalar no seu sistema. O utilitário auto-apt pode resolver esta situação. Primeiro instale o pacote auto-apt e execute o comando auto-apt update para que ele copie o arquivo Contents-i386.gz que será usado na busca desses dados.

Agora, basta executar o comando:

auto-apt search perlcc

para que ele retorne o resultado:

usr/bin/perlcc interpreters/perl

O pacote que contém este arquivo é o perl e se encontra na seção interpreters dos arquivos da Debian. Para uma pesquisa que mostra mais resultados (como auto-apt search a2ps), é interessante usar o grep para filtrar a saída:

auto-apt search a2ps|grep bin/
usr/bin/psmandup text/a2ps
usr/bin/pdiff text/a2ps
usr/bin/psset text/a2ps
usr/bin/composeglyphs text/a2ps
usr/bin/a2psj text/a2ps-perl-ja
usr/bin/a2ps text/a2ps
usr/bin/fixps text/a2ps
usr/bin/fixps text/a2ps

usr/bin/texi2dvi4a2ps text/a2ps

Serão mostrados somente os binários, diretórios de documentação, manpages, etc. não serão mostradas.

#### 20.2.11 Modos eficazes de compilação do código fonte para a Debian

O Debian como qualquer distribuição de Linux, possui o diretório /usr/local que segundo a FHS é o local apropriado para colocação de programas que não fazem parte da distribuição, que seria no caso o de fontes compilados manualmente. Um dos grandes trabalhos de quem pega o código fonte para compilação é a instalação de bibliotecas de desenvolvimento para a compilação ocorrer com sucesso.

O auto-apt facilita magicamente o processo de compilação da seguinte forma: durante o passo ./configure no momento que é pedida uma bibliotecas, dependência, etc. o auto-apt para o processo, busca por pacotes no repositório da Debian, pergunta qual pacote será instalado (caso tenha mais de uma opção), instala e retorna o ./configure do ponto onde havia parado.

Para fazer isso, execute o comando:

auto-apt run ./configure

E ele se encarregará do resto :-)

## 20.2.12 Verificando pacotes corrompidos

Use o comando apt-get check para verificar arquivos corrompidos. A correção é feita automaticamente. A lista de pacotes também é atualizada quando utiliza este comando.

# 20.2.13 Corrigindo problemas de dependências e outros erros

Use o comando apt-get -f install (sem o nome do pacote) para que o apt-get verifique e corrija problemas com dependências de pacotes e outros problemas conhecidos.